

Desenvolvimento Vegetativo da Macieira, cv. Fuji Suprema, em Diferentes Porta-Enxertos e Densidades de Plantio

**Andriele Caroline de Morais^{1*}; Andressa H. Dias¹, Isadora T. C. Malohlava¹;
Camila Bitencourt¹; José Masanori Katsurayama²; Alberto F. Brighenti¹**

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Epagri, Estação Experimental de São Joaquim; *E-mail: andrielecm@gmail.com

O município de São Joaquim é o maior produtor de maçãs de Santa Catarina. Embora existam pomares altamente produtivos, a produtividade média ainda é baixa, evidenciando que alguns pomares são pouco eficientes. Os principais condicionantes desse cenário são as baixas densidades de plantio e a utilização de porta-enxertos vigorosos. O objetivo desse estudo foi verificar o efeito da densidade e do porta-enxerto no desenvolvimento vegetativo da macieira. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Epagri, em São Joaquim, SC. Os pomares foram instalados no inverno de 2017 e as avaliações foram realizadas no ciclo 2018/2019. Foram avaliadas plantas da cultivar Fuji Suprema enxertadas sobre G. 814 e Marubakaido com interenxerto de M.9. As densidades de plantio utilizadas foram 3.333, 2.500, 2.000 e 1.666 plantas por hectare, obtidas com os espaçamentos de 0,75, 1,0, 1,25 e 1,5 m entre plantas, respectivamente, e 4 m entre linhas de plantio. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 8 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por parcela. As variáveis avaliadas foram a circunferência do tronco (cm) a cinco centímetros acima do ponto de enxertia, que foi expressa como área da seção transversal do tronco (ASTT); o número de brotações laterais; o número de rebrotes do porta-enxerto e o índice Spad (próximo ao período de colheita dos frutos). Os dados foram submetidos a análise de variância, e comparados pelo Teste Tukey a 5%. O vigor das plantas, representado pela ASTT, assim como o número de brotações não foram afetados pelos porta-enxertos, contudo plantas enxertadas sobre Maruba/M9 e plantadas em maior densidade (1,0 e 1,25 m) apresentaram menor número de brotações. O porta-enxerto G.814 apresentou menor emissão de rebrotes (0,8) em todos os espaçamentos quando comparado ao Maruba/M9 (6,0). O índice Spad está associado ao teor de clorofila nas folhas, plantas enxertadas sobre Maruba/M9 apresentaram valores superiores (55,6) em comparação ao G.814 (48,8).

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh., Marubakaido, G.814.